

EXTRATO DA FLOR DE *Hyptis dilatata* BENTH, COMO MEDIDA ALTERNATIVA PARA A ATIVIDADE LARVICIDA DE *Aedes* (STEGOMYA) *aegypti* LINNAEUS 1762.

ALMEIDA, Sirley Pereira¹; SOARES-DA-SILVA, Joelma²; DUARTE, Otoniel Ribeiro³; MELO FILHO, Antônio Alves de⁴; TADEI, Wanderli Pedro⁵

RESUMO

Introdução: Diversas substâncias extraídas em diferentes espécies de plantas já demonstraram excelente fonte de inseticidas naturais, pois as plantas possuem mecanismos de defesa contra insetos, como o vetor Aedes aegypti. A espécie Hyptis dilatata Benth é um subarbusto perene e aromático pertencente à família Lamiaceae, conhecida no Brasil por apresentar propriedade bioativa. Objetivo: Esse estudo teve como finalidade analisar a atividade inseticida em larvas do mosquito A. aegypty, com os extratos das flores de H. dilatata, coletadas nos períodos sazonais seco e chuvoso, de espécimes procedentes da Serra do Tepequém, em Roraima. Material e métodos: Os extratos brutos das flores secas de H. dilatata foram realizados por extração exaustiva com hexano, no aparelho Soxhlet por 6 horas. Os extratos foram utilizados nos bioensaios seletivos e de dose com larvas de terceiro instar de A. aegypti. As avaliações ocorreram por meio de contagem das larvas sobreviventes, após 24 e 48 horas. Resultados: O teste seletivo das larvas do vetor A. aegypti com extrato hexânico, mostrou atividade nos dois períodos climáticos, e obteve as seguintes porcentagens de mortalidades: seco 83,3%; chuvoso 76,7%. Para os bioensaios de dose com extratos hexânicos, os valores da CL₅₀ foram 216,18 μ g/mL e CL₅₀ = 238,17 μ g/mL, na leitura de 24 horas, com 48 horas os valores foram de 167,83 µg/mL e 198,67 µg/mL, nos períodos secos e chuvosos respectivamente. Conclusão: Os resultados relatados evidenciaram o potencial dos extratos em larvas do A. aegypti, desta forma a análise da atividade inseticida é de extrema importância para o desenvolvimento de produtos naturais com ação inseticida em mosquitos A. aegypti.

Palavras-chave: Aedes aegypti, Atividade larvicida, extrato hexânico, Hyptis dilatata.

¹ Secretaria Estadual de Educação, Boa Vista, Roraima. sirleybio2@gmail.com

² Universidade Federal do Maranhão, Codó, Maranhão. joelmasoares12@gmail.com

³ Embrapa Agropecuária, Boa Vista, Roraima. Otoniel.duarte@embrapa.br

⁴ Universidade Federal de Roraima. Boa Vista, Roraima. antônioalvesufrr@gmail.com

⁵ Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia. Manaus, Amazonas.wptadei@gmail.com